

PROJETO CINELAVRADO

Lei de Incentivo à Cultura – Edital Nº 001/2026
Curadoria Responsável e Linha Curatorial

Proponente: Nara Michelly Nascimento Oliveira | Boa Vista – Roraima | 2026

1. CURADORIA RESPONSÁVEL

O Cineclube Itinerante CINELAVRADO terá sua curadoria conduzida por Samya Mota, produtora cultural e assistente social com sólida experiência em audiovisual e projetos culturais interdisciplinares, com atuação destacada em Roraima.

2. PERFIL DA CURADORA

Samya Mota é curadora e produtora cultural com atuação em audiovisual e projetos interdisciplinares. Possui experiência em curadoria de programação, análise de projetos culturais e produção executiva, com participação em processos de curadoria nacional. Sua prática articula cultura, território e crítica social, com foco em narrativas independentes e contextos amazônicos.

Principais credenciais e experiências:

- Técnica Especializada em Audiovisual – Cinema no SESC/RR (jan/2017 – out/2018), com elaboração e realização de projetos culturais, curadoria da programação e produção executiva de espetáculos;
- Participação na Reunião de Curadoria Regional Norte – 2ª Mostra SESC de Cinema (abril de 2018), processo de curadoria nacional;
- Formação em Analista e Parecerista de Projetos Culturais – 160h (2025) e Agente Cultural – 160h (2025);
- Colaboradora na Força Tarefa Desenvolvimento Sustentável Yanomami e Ye'kwana – FUNAI (out/2024 – jan/2025);

3. LINHA CURATORIAL

3.1 Princípio Norteador

A curadoria do Cineclube Itinerante CINELAVRADO é orientada pelo princípio da Soberania Cultural Regional, entendendo o cinema como ferramenta de pertencimento, memória coletiva e emancipação simbólica dos povos de Roraima. Alinhada à trajetória de Samya Mota, que articula cultura, território e crítica social, a seleção das obras prioriza narrativas independentes enraizadas nos contextos amazônicos e periféricos do estado.

3.2 Critérios de Seleção das Obras

As obras que integrarão a programação das 06 sessões do Cineclube Itinerante obedecerão aos seguintes critérios, em ordem de prioridade:

Critério	Descrição	Peso
----------	-----------	------

Territorialidade	Obras produzidas em Roraima ou que retratem temáticas roraimenses	Obrigatório
Diversidade Étnica	Representação de povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais	Alta
Recorte de Gênero	Valorização de obras dirigidas ou protagonizadas por mulheres	Alta
Narrativas Independentes	Prioridade a produções independentes, de baixo orçamento e fora do circuito comercial	Alta
Acessibilidade	Preferência por obras com legendas, LIBRAS ou audiodescrição disponíveis	Média
Diversidade de Formato	Equilíbrio entre curtas, médias e longas-metragens	Média

3.3 Eixos Temáticos da Programação

Cada sessão será organizada em torno de um eixo temático que dialoga com a realidade e identidade da comunidade anfitriã, conforme a perspectiva curatorial de articulação entre cultura, território e crítica social:

Sessão	Eixo Temático	Localidade
01	Memória e Identidade Roraimense	Periferia de Boa Vista (BV)
02	Mulheres e Resistência	Periferia de Boa Vista (BV)
03	Território e Natureza Amazônica	Periferia de Boa Vista (BV)
04	Povos Tradicionais e Saberes do Lavrado	Interior – comunidade/vila (RR)
05	Juventude e Perspectivas Periféricas	Interior – comunidade/vila (RR)
06	Cinema como Celebração Cultural	Interior – comunidade/vila (RR)

3.4 Processo de Licenciamento

Todas as obras exibidas serão licenciadas mediante autorização expressa de seus realizadores, formalizada por meio de Termo de Cessão de Exibição Não Comercial. A curadora conduzirá o contato direto com os cineastas roraimenses durante a Etapa 1 do projeto (meses 1–4), garantindo que o acervo seja composto por obras devidamente autorizadas para exibição pública gratuita.

3.5 Mediação Cultural nas Sessões

Cada sessão presencial contará com mediação realizada pela curadora ou por membro da equipe por ela orientado, responsável por apresentar o contexto das obras exibidas, facilitar o debate posterior com o público e registrar impressões e dados para o relatório final. A experiência de Samya Mota em processos de curadoria nacional e sua atuação com comunidades tradicionais e povos indígenas qualificam de forma singular a mediação cultural em contextos periféricos e amazônicos.